

Revista de Marinha

Portos

www.revistademarinha.com
rm1937@revistademarinha.com
7,50€ - Preço Continente

Novembro/Dezembro 2023 | Periodicidade Bimestral
Diretora: **Paula Marques** | N.º 1036



5 263332 550000

01036



Desde 1937 a informar
todas as gerações sobre
Oceanos, Mares e Rios.



Cortesia APL

SUSTENTABILIDADE EM VELOCIDADE DE CRUZEIRO NO PORTO DE LISBOA

As sustentabilidade é uma das apostas prioritárias do Porto de Lisboa. Consequentemente têm vindo a ser realizadas uma série de iniciativas que visam conhecer a fundo a realidade ambiental da atividade portuária, para depois agir sobre essa realidade com eficácia, no sentido de descarbonizar a operação, rumo à sustentabilidade. Bom exemplo disso é o que está a ser feito no setor dos cruzeiros.

Desde logo, há que lembrar o plano de fornecimento de energia elétrica aos navios de cruzeiro em porto. Ao criar as condições para que estas embarcações apenas utilizem energias limpas quando atracadas no cais, será dado um passo importante em matéria de sustentabilidade. Os planos estão em marcha e até alavancados pela criação de um grupo de trabalho criado pelo Governo, que visa acelerar a sua concretização até 2026.

Investimento de 31 milhões para fornecer energia limpa a cruzeiros

Em concreto, pretendem-se criar as infraestruturas que permitam o abastecimento de energia elétrica nos terminais da zona oriental e no terminal de cruzeiros de Lisboa e, com isso, mitigar o impacto da atividade através da melhoria da qualidade do ar e da água, através da redução das emissões dos navios em cais.

O investimento total previsto, repartido por entidades públicas e privadas, é de 31 milhões de euros. Trata-se de um projeto com elevada maturidade, cujos estudos técnicos de viabilidade económica e financeira já foram concluídos, estando para breve a assinatura do contrato com a E-REDES para a execução do projeto e da ligação à rede de Alta Tensão. A primeira fase das obras está prevista ter início em janeiro de 2024.

Cruzeiros não alteram significativamente qualidade do ar de Lisboa

Para já, o que ficámos a saber há muito pouco tempo é que, ao contrário do que se pensava, as emissões poluentes dos navios de cruzeiro não alteram significativamente a qualidade do ar em Lisboa. A conclusão é do estudo "Modelação e Análise do Impacto do Tráfego de Navios de Cruzeiro na Qualidade do Ar na Área Metropolitana da Cidade de Lisboa, Portugal", promovido pela CLIA - Associação Internacional de Linhas de Cruzeiros, em parceria com o Departamento de Engenharia Mecânica da Universidade Rovira i Virgili (Tarragona, Espanha).

A análise revela que os níveis de concentração de poluição na capital portuguesa, não são influenciados de forma significativa pela atividade de cruzeiros, mas sim por outros fatores, como outros modos de transporte ou fontes residenciais. O estudo analisou os níveis de dióxido



Cortesia APL



Cortesia APL

xido de nitrogénio (NO_2), dióxido de enxofre (SO_2), monóxido de carbono (CO) e material particulado (PM_{10}).

Mesmo com um tráfego de navios muito superior ao que o Terminal de Cruzeiros pode acomodar, os resultados para os níveis de NO_2 teriam uma classificação “razoável” ou “moderada”, de acordo com o Índice de Qualidade do Ar (IQA) da Agência Europeia do Ambiente (AEA).

Contudo, como referido no início, está em marcha o projeto que vai melhorar ainda mais este cenário. Seriam necessários 52 navios de cruzeiro em simultâneo para elevar as concentrações médias de NO_2 para o nível considerado “mau” pela AEA, o nível em que é aconselhável que “populações sensíveis” considerem limitar as atividades ao ar livre. Na realidade, esta situação nunca ocorrerá, uma vez que este número de navios de cruzeiro está muito além da capacidade do Porto de Lisboa.

É importante referir que este estudo aplica uma nova metodologia desenvolvida pela equipa de investigação da Cadfluid Solutions/Universidade Rovira i Virgili, baseada em técnicas de *Machine Learning* (ML) que permite isolar o impacto dos navios de cruzeiro na qualidade do ar em Lisboa. Posteriormente, a Oxford Economics realizou, para a CLIA, o relatório “Impacto ambiental do tráfego de cruzeiros em Lisboa” com a análise de todos os resultados.

De acordo com os dados analisados, qualquer contribuição dos navios de cruzeiro para o aumento dos níveis locais de vários poluentes atmosféricos como o SO_2 e o PM_{10} , é muito limitada. Em termos de quantidade de monóxido de carbono e de ozono na qualidade do ar local, o impacto da atividade de cruzeiros revela-se mesmo insignificante.

Monitorizar qualidade do ar e da água

No entanto, é preciso ação! E sendo as questões de sustentabilidade ambiental absolutamente estratégicas é preciso continuar o conjunto de ações em curso com vista a essa sustentabilidade. Com este objetivo, um outro estudo, da responsabilidade da Administração do Porto de Lisboa está em marcha, e visa a monitorização da qua-

Porto de Lisboa Cluster de Negócios da Europa para o mundo



O Porto de Lisboa está inserido no maior centro de consumo e principal região económica de Portugal, com um hinterland que se estende até Espanha. É um porto abrigado e multifuncional, dotado de 18 terminais portuários, que servem todos os segmentos de negócio, carga e cruzeiros, oferecendo uma ampla rede de ligações marítimas aos principais portos do mundo. O desenvolvimento dos sistemas de informação e de segurança e a articulação com as plataformas logísticas e terminais intermodais da sua área de influência, permitem alicerçar o Porto de Lisboa como um importante cluster de negócios internacional.

www.portodelisboa.pt



Porto de Lisboa
Atlantic meeting point

PUB



Cortesia APL



Cortesia APL

lidade do ar e da água na envolvente do Terminal de Cruzeiros de Lisboa.

Esta ação pretende aferir o desempenho ambiental do Porto, com vista à promoção de um ecossistema portuário mais seguro, limpo e amigável.

De acordo com os resultados intermédios obtidos das leituras realizadas entre setembro de 2022 e maio de 2023, estes apontam para valores da qualidade do ar na área do Terminal de Cruzeiros de Lisboa, dentro dos limites legais previstos na legislação nacional.

Na verdade, os valores apurados demonstram que a quantidade de SO_2 presente corresponde, no máximo, a 2% do valor limite horário e a 3% do valor limite diário. No que concerne ao NO_2 , os valores monitorizados correspondem a 46% do valor limite horário e a 50% do anual.

Importa sublinhar que, nesta monitorização, os valores medidos na envolvente do Terminal de Cruzeiros são resultado das emissões do próprio terminal, mas também de todas as outras fontes existentes na envol-

vente, nomeadamente, do tráfego rodoviário e do restante tráfego marítimo. E mesmo assim, todos os valores registados cumprem os limites legais e, em alguns casos, ficam mesmo muito abaixo dos valores legais (Decreto-Lei 47/2017, de 10 de maio). No caso específico das partículas em suspensão, os valores refletem ainda as emissões de outras atividades, como construção civil, fontes domésticas e transporte de outras localizações por eventos naturais, de que é exemplo o transporte de massas de ar do Norte de África.

Está ainda em curso a conclusão do processo para implementação de um sistema de avaliação e monitorização dos índices de performance ambiental dos navios de cruzeiro durante o período de permanência em porto. Este sistema está implementado em vários portos do norte da Europa, em especial na Noruega, e tem permitido, tanto aos gestores portuários como às companhias de cruzeiro obterem informação crucial para a sua tomada de decisão estratégica.

Setor dos cruzeiros

quer ser net-zero em 2050

Por outro lado, também as companhias de cruzeiro têm vindo a investir no desenvolvimento de novas soluções tecnológicas, como a transição para combustíveis mais limpos, o aumento do fornecimento de energia em terra e a conceção de navios energeticamente mais eficientes para ajudar a reduzir as emissões e aumentar a eficiência energética, permitindo uma melhoria significativa da pegada ambiental da indústria de cruzeiros.

Nos próximos anos o setor dos cruzeiros vai investir € 23 mil milhões para alcançar o *Global Net-Zero* em 2050. Fará isso com novos navios e tecnologias verdes.

A APL está fortemente empenhada para que a capital portuguesa, enquanto porto e destino, garanta uma resposta sustentável aos desafios que todos temos de enfrentar hoje e amanhã.

**APL - Administração
do Porto de Lisboa**



**Portline Bulk
International S.A.**
www.portline-bulk.com

**Granéis Sólidos
Gestão navios e tripulações
Contratos de carga**

PORTLINE BULK INTERNATIONAL, S.A.
Navegamos o presente a projetar o futuro!

www.portline-bulk.com

PUB